

ARTICULAÇÃO DA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE GUARULHOS COM OS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE MENTAL NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO

AUTORES

Felipe Gustavo da Fonseca;
Adriana Cristina Alvares;
Maria Carolina Custódio;
Marcelo Miguel Ribeiro Rodrigues.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Enfermaria Psiquiátrica, Guarulhos, Brasil

INTRODUÇÃO

A articulação com os demais eixos da Rede de Atenção Psicossocial é imprescindível na transição do cuidado e continuidade do tratamento da saúde mental após a alta da enfermaria. Esta transição é realizada pela equipe multidisciplinar da enfermaria que articula com os demais equipamentos da rede de atenção, integrando o paciente, familiares e gestores.

OBJETIVO

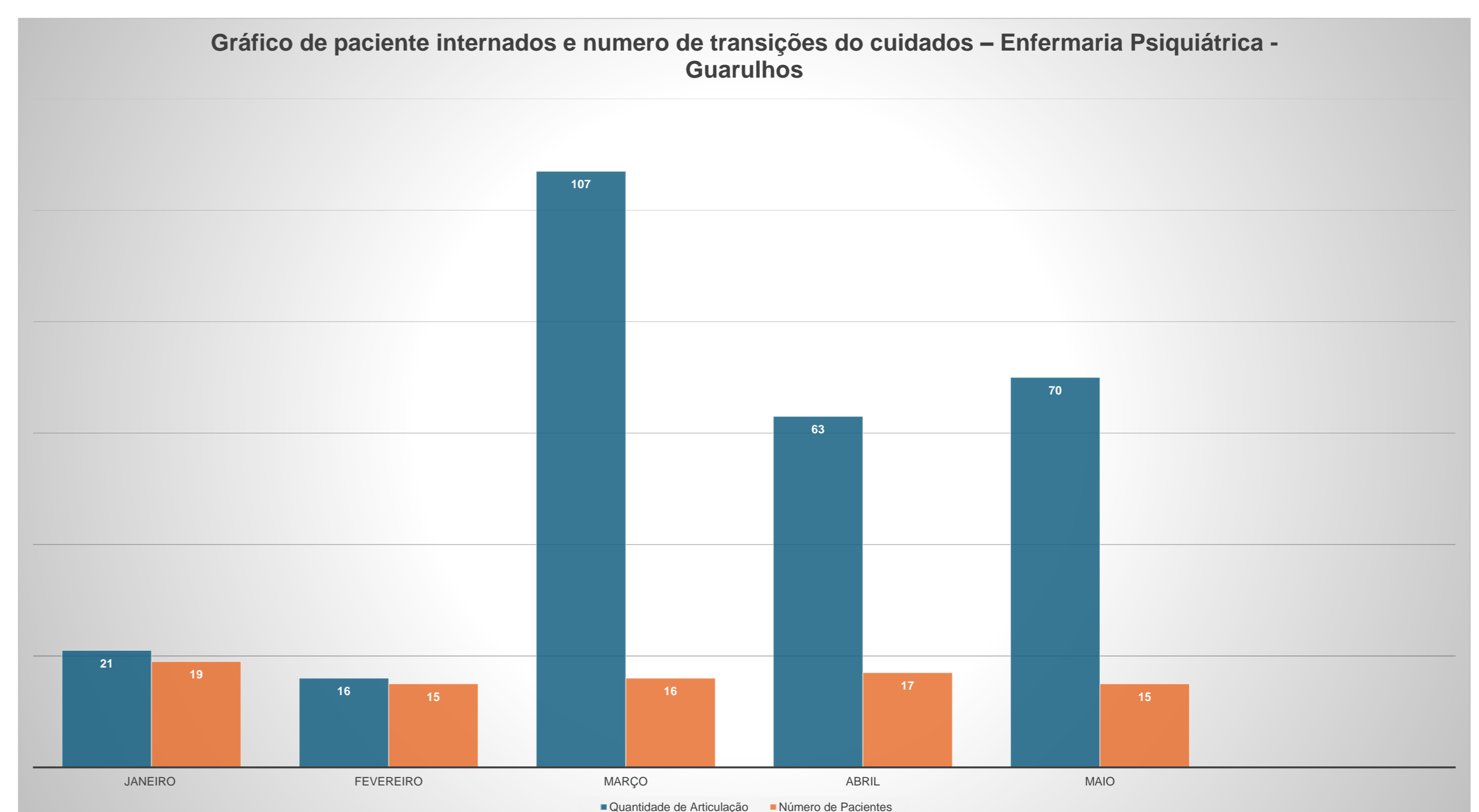
Levantar e compreender a quantidade de pacientes internados e o número das articulações da Enfermaria Psiquiátrica de Guarulhos, realizadas no primeiro semestre de 2024, com os equipamentos de Saúde Mental.

MÉTODO

A metodologia da pesquisa, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa hipotético-dedutiva do tipo "Survey" com o propósito explanatório para compreender uma possível existência de uma situação, estabelecendo suas causas e efeitos com o objetivo de conseguir dados, através dos dados da Enfermaria Psiquiátrica do CHBP.

RESULTADOS

A transição do cuidado na alta hospitalar, alinhada aos princípios da Política Nacional de Humanização, pode melhorar significativamente a saúde e a adesão dos pacientes pós alta hospitalar, utilizar recursos do território de forma mais eficiente e fortalecer os vínculos com a rede de atenção secundária.



CONCLUSÃO

A transição efetiva do cuidado possibilitou uma assistência contínua, segura e singular, o que melhora os desfechos em saúde, mantemos a articulação de rede com os territórios dos pacientes que encontram-se internados na Enfermaria Psiquiátrica, desde sua admissão até seu processo de alta.